

Rio, 27 de Maio de 1940

Meu grande amigo

Fr. Antonio Salles

Que a Felicidade seja sempre, em sua casa, a
serva obediente de D. Alce. Meu grande amigo, ha muito
sonho escreve-lhe esta carta, e se o faço, neste momento,
é mais pela certeza de não lhe poder falar pessoalmente
que, tenho a coragem de confessa-lo, pelo desejo de es-
crever. Sei bem que o Sr. me compreende ou me adivi-
nha, pelo menos, por me conhecer muito de perto, ^{mas} não
me conformo com a impossibilidade de lhe ouvir
as advertências e objeções de lapidário. Estive hoje,
pela segunda vez nesta ultima quinzena de Maio,
com o professor Jonathas Ferraro e pela segunda vez
falei no amigo de nós dois; no seu nome. A 22 do cor-
rente estive em casa do illustre historiografo para
submeter ao seu julgamento a introdução da minha
proxima homenagem ao poeta Antonio Salles. O "abc do
ABC" só não simbolizaria a minha gratidão ao dono do
seu nome se o Sr. não consentir; contudo a minha ho-
menagem ao nome do meu amigo, dispensa ^{que} ele m'a
permita. Trata-se, como já compreendeu, de um livro, e, pa-
ra que me seja possível registra-lo na Biblioteca Nacio-
nal no dia 13 do proximo mez de Junho, falei nessa minha
intenção ao professor Ferraro. Ele me havia pedido um
prazo razoavel para atender a solicitação que lhe fiz
~~para~~ reparar os senaes do meu Trabalho. Ante a minha
intenção, porem, concordou immediatamente em um gesto
espontaneo e alegre em abreviar a sua colaboração

Hei, cinco dias depois, tive a confirmação de sua promessa. Combinámos um encontro novamente em sua residência a fim de adiantarmos alguma coisa e ganhar tempo.

De então em diante teremos apenas 15 dias para tudo.

Si não me for possível homenagear o seu dia, como desejo, não será, pois, a falta de esforço de nossa parte.

É certo que o Sr. receberá este nosso empenho, ainda como um regalo nosso pelo aniversário do amigo comum.

Ahi vai uma pequena parte descriptiva do meu primeiro "abc" de desenho sempre certo, sem modelo e sem professor à vista, portanto perfeitamente susceptível de marcar o início do ensino do desenho pelas ondas hertzianas:

- O "abc do ABC" é um pequeno ensaio para alfabetisar divertindo crianças que ainda sabem apenas atender pelo nome. Especialmente dedicado aos jardins de infancia, nem por isso deixa de ter apreciavel utilidade para adultos também. Ao mesmo tempo que o "abc do ABC" inicia as crianças no desenho das letras, sempre certo, sem modelo à vista, adnexta-as suavemente para, mais tarde, desenharem, outros desenhos, outras formas sem modelo, já ^{familiar} sem professor à vista e sempre certo.

Familiariza-as ainda como os desenhos do caracteres musicais, sem nenhum trabalho que as conduza a um cansaço condenavel, mesmo se insignificante. Assim, este meu primeiro esforço por dar TUDO PARA O POSSIVEL é um jogo essencialmente infantil e divertido, de iniciação para ler e escrever caracteres da escrita, da musica e do desenho. O mais surpreendente do "abc do ABC" está na parte final da sua utilização que constitui o termo da alfabetisação nos

Jardins de Infancia. É que os últimos jogos de desenho podem ser comandados por musica num ditado musical para solfejaras ^{das letras} fórmulas desenhando sempre certas e iguais tantas vezes quantas forem ditadas. —

Segue ainda com a presente um outro recanto da introdução do meu pequeno manual de jogos de desenho.

A Luizinha Meillo Cezar, entreguei aqui alguma coisa que juntei a um retratinho endereçado a Sr. Ignoro se recebeu. Creio porém que sim, mas gostaria se o soubesse pelo Sr. mesmo. Sinto um vasto horizonte em minha frente e, á vista... do meu desejo) ^{como} um grande premio pelo meu esforço ininterrupto para vencer: — É a possibilidade de abraça-lo ahí, quem sabe?, ainda este ano. Espero, por estes dias, a publicação no Diário Oficial do meu requerimento de privilegio para o que concebi afim de realizar com segurança tudo o que lhe contei. Assim se efetue aquela publicação, mandar-lhe-hei por avião a pagina do Diário para que seja o Sr. o primeiro a ter noticias animadoras do que o Martins Rodrigues julga que já se estivesse fazendo e que ~~se~~ não estava ao corrente da corrente pedagogica moderna.»

Nair recomenda-se respeitosa e humildemente a Sr. Alice, eu, peço licença para fazer o mesmo e continuo sonhando assistir missa intelectual em sua casa ainda que ela não tenha "Gabinete".

Abraça com o seu costumeiro afeto paternal os amigos que tem pelo Sr. acentuado sentimento filial. af'lemarias amfai